

Recidiva de Paraganglioma em adolescente: Relato de caso

Aline Scherer Stein¹; Kelly Sauer Carvalho¹; Amanda Thiesen Bielinski¹; Jeniffer Lorenzi¹
¹Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre/RS
E-mail para contato: aline.stein@hmv.org.br



Apresentação do caso

PRÉVIO

- Paciente do sexo feminino.
- 14 anos, 45kg.
- Histórico prévio de paraganglioma torácico com invasão de corpo vertebral.
- Realizou tratamento cirúrgico e quimioterápico em março de 2021.
- Em abril de 2024 interna em protocolo de risco de suicídio, por intoxicação exógena.
- Constatado recidiva de paraganglioma de T2 a T4 à esquerda.

ATUAL

- Em maio de 2024 interna para ressecção do tumor.
- Cirurgia bem sucedida com diminuição de potencial medular abaixo do nível da lesão.
- Paciente manifestou paraplegia como sequela, apresentando também incapacidade de realizar micção voluntária conforme estudo urodinâmico.

Discussão



Os paragangliomas são **neoplasias neuroendócrinas** raras com origem em células especializadas derivadas da crista neural, extremamente vascularizadas, próximas a tecidos integrados em **funções autonômicas**.



Cerca de **80% a 90%** dos casos são na região da carótida ou jugular timpânicos, mas podem se desenvolver em qualquer lugar onde existam células cromafins, desde a base do crânio até a bexiga.

Comentários finais



Além das informações relatadas, paciente apresenta **metástases** de foco pulmonar.



Devido a **complexidade** do caso, associado a nova sequela, as equipes pediátrica, cirúrgica e oncológica, definiram com os pais e com a paciente a não realizar nova intervenção cirúrgica neste momento, optando somente por tratamento quimioterápico via oral.



Ressalta-se também a importância de um **acompanhamento psicológico** adequado à paciente adolescente com este tipo de diagnóstico, levando em consideração que a motivação da tentativa de suicídio mencionada foi a hipótese de uma recidiva do tumor.